



CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Boletim Informativo do Centro Excursionista Rio de Janeiro
Ano 60 Abril/1999 Número 547



EXCURSIONISMO

AS REFORMAS NA SEDE DO CERJ

Todos que frequentam a sede do CERJ sabem que é necessário fazer algumas reformas que melhorem o aspecto e a infraestrutura da sala. Os problemas que demandam maior atenção atualmente são:

- Parte elétrica, que deve ser refeita em função da quantidade de aparelhos elétricos que temos em uso hoje no clube. Temos apenas duas tomadas na sala da secretaria e muito poucas no salão. Isso impede que sejam, por exemplo, instalados os computadores que o clube recebeu em doação;
- O assoalho da sede, que está com os tacos soltando em diversos pontos.

É certo que existem outras coisas que precisam ser feitas, como melhorar a instalação dos banheiros e também melhorar a iluminação da sede, mas que não são tão prioritárias.

A vantagem de se fazer estas obras menores é que se altera pouco a rotina da sede social por causa das obras. Também se espera gastar menos dinheiro com elas.

Como alternativa, temos pronto um projeto que propõe uma completa reforma da sede, proporcionando, como principal vantagem, um melhor aproveitamento do espaço interno.

A principal desvantagem de se fazer uma obra desse porte é que a sede do clube ficará fechada por algum tempo e as reuniões sociais terão que ser feitas em outro lugar.

Assim, é preciso que todos os cerjenses se manifestem para que a decisão mais correta seja tomada. Algumas reformas são imprescindíveis, mas um melhor aproveitamento do espaço interno da sede também não seria má idéia. Qual das duas alternativas é a mais conveniente para o momento atual? Qual das duas alternativas é a mais interessante para o futuro?

Luiz Puppín – Presidente

EXPEDIENTE

DIRETORIA

PRESIDENTE: Luiz Antonio Puppín

VICE-PRESIDENTE: Manoel Rothier

SECRETÁRIO: Myriam Garrido

1º Tesoureiro: Marcelo Maricá

2º Tesoureiro: vago

DIRETOR TÉCNICO: Jana Menezes Assad

SUPERVISOR TÉCNICO: José Garrido

DIRETORA SOCIAL: vago

DIRETORES DE ECOLOGIA: Rodrigo Demuti

Salomyth Fernandes

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Vago

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Eduardo Marcel

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

- a ser definido na próxima reunião -

CONSELHO FISCAL

Eduardo Marcel, José de Oliveira Barros

Jorge Luiz Porto Tardan

Sócos Contribuintes para o CONSELHO DELIBERATIVO 1998/1999 : Ana Lucia Sampaio, Wania Nascimento, Aderito Pimenta, Rodrigo Demuti, Nelson A. Brugger, Mario Alvim Richard, Marilene da Silva, Cynthia G. Tostes Malta, Eduardo Marcel, Elizabeth Cunha Pena, Emanuel Nunes Silva, Gustavo Frederico P. Mello, Jana Menezes Assad, Luiz Anotnio Puppín, Maotsé Félix Brasil, Marcia Costa Anniboleté, Marcia Moura, Maria Aparecida Souza Gama, Maria Fernanda Vasconcelos, Marisa Cerqueira Felix, Nino Bott de Aquino, Ricardo Borges Rippert, Rita de Cassia Montezuma, Rosalvo Alberto Cavalcante.

Capa: Manifestação pela limpeza das encostas do Morro do Corcovado
Evento organizado pelo GAE e com a participação do CERJ

Não somente no plano das palavras

Myriam Garrido

No dia 21/11/98, o CERJ representado por 12 associados, participou com outros CE's do Rio e de Petrópolis de uma excursão às Praias do Perigoso, Meio, Fundo e do Inferno (Barra de Guaratiba) programada pelo GAE (Grupo de Ação Ecológica). Ali 45 excursionistas ouviram de Andre Ilha a existência de um Projeto de Lei Estadual para a criação de um Parque Florestal e Marinho abrangendo essas praias e adjacências (zonas de costão marinho), e mais a Praia de Grumari (por sugestão do GAE). Em seguida, passou-se ao recolhimento de lixo – cerca de 200 kg – nessas praias lindas e de difícil acesso. E mais não pode ser recolhido por absoluta falta de mãos e braços para carregar tanta sujeira...

E enquanto isso, no Cristo Redentor...

Luiz Puppim

Pelo menos 25 cerjenses compareceram à manifestação promovida pelo Grupo de Ação Ecológica – GAE – pedindo a conservação e limpeza das encostas do Morro do Corcovado. Realizada em 21/03, a manifestação contou com a presença de representantes de todos os clubes de montanha da cidade, além de diversas ONG's ligadas à preservação de nosso meio-ambiente.

Como todos sabem, as encostas do Corcovado estão entulhadas de lixo atirado pelos restaurantes que estão estabelecidos lá no alto. Há pelo menos 45 anos que eles jogam lixo pela encosta e, já em 1954, nosso decano Salô quase foi atingido por um caixote quando escalava por lá.

No total a manifestação reuniu pelo menos 200 pessoas, que subiram pela Estrada do Redentor gritando palavras de ordem e transportando uma enorme faixa pedindo SOS para o nosso cartão postal.

O evento teve ampla cobertura da mídia. Estavam lá reporteres dos jornais do Brasil, O Dia, O Povo e o Globo, além de uma equipe de reportagem da Rede Globo. Os jornais e noticiários do dia seguinte publicaram o evento com relativo destaque.

O importante agora é continuar pressionando para que não se jogue mais lixo pela encosta abaixo. O GAE está entrando com ações na justiça e é importante que os clubes continuem também a mobilização.

Você por acaso se lembra do que é um Azimute?

E de qual procedimento executar se um companheiro de caminhada desmaiar na trilha?

Você sabe diferenciar uma cobra coral falsa de uma verdadeira?

Tudo isso faz parte de ensinamentos que todos devem ter na cabeça porque podem ser úteis para nos tirar de enrascadas.

Vêm por aí palestras para reciclagem de conhecimentos. Aguardem...

CARNAVAL NO MATUTÚ (PICO DO PAPAGAIO)

Mario Richard

Matutú! Esse é o nome de um vale fantástico que se situa no Município de Aiuruoca, Sul de Minas Gerais. Faz parte de uma região repleta de opções variadas para o montanhismo e com muita eficiência.

São inúmeras as caminhadas e travessias, como também enorme é o potencial para abertura de novas vias de escalada, especialmente no Pico do Papagaio. Este possui um paredão vertical – e até negativo em alguns trechos – de uns 350 metros ou mais

Incontáveis rios e cachoeiras a qualquer lugar que se vá, longe ou perto de sua barraca, fazem a festa do sedentarismo. Existe também a "Reserva Matutú", área de preservação auto-sustentável mantida por uma comunidade alternativa que já foi premiada pela Unesco pelo bom trabalho que vem fazendo.

E tudo isso dentro de um único vale. Ah! E tem também duas "biroskas"... cerveja... e... bem, o mínimo necessário para uma estada confortável!

Matutú foi o "destino programado" para nós cerjenses desfrutarmos o último carnaval da década, tudo liderado pelo Everaldo e pelo Mará (este já local no contexto). A prancheta do clube, já cheia, transbordou no ponto de encontro, com a presença do Marcelo Goulart (CEL), namorada, primo e o Edu RC, todos ansiosos por novas conquistas.

Tudo acertado? Sábado (13/02) às 6:30h sairíamos pelo asfalto com destino ao Matutú? Mais ou menos! Eu, Celso, Kelly e Ester, a bordo do meu jeep, iríamos por Visconde de Mauá, percorrendo quase 100 Km de estrada de terra, lama, rios e tudo mais que estivesse pela frente. Cortar caminho? Nem tanto! Foi por puro prazer de curtir o visual ao máximo e rever amigos no caminho. O resto da turma seguiu direto pelo asfalto, planejando nos encontrarmos todos em nosso destino final.

Às 10:00h, já em Mauá, perguntei aos passageiros: - Com ou sem emoção?. E lá fomos nós por um caminho com muita emoção (7c A3) que, saindo de Maringá chega – após alguns "passa? Não, não passa... ai... ufa, passamos!" – ao Vale do Alcantilado (já em Minas, pessoal!), tudo por trilha de jipeiro. Seguimos pelo Vale das Flores, Mirantão e Santo Antônio, pequena cidade perdida no meio da Mantiqueira. Asfalto? O que é isso? Onde fica? Até que alguém respondeu: - Asfarta muito, sô!

Aí ficamos por uma hora, onde reencontramos amigos e colocamos a cerveja em dia. Aquele queljinho da região... huuuummmm! Nesta altura, já por volta de 14:00h, tivemos que seguir em frente por 22 Km até Alagoas – cidade perto de Itamonte – pela pior estrada que passamos, mas sem dúvida a parte mais bonita e isolada (caso o carro quebre peça ajuda às vacas... se as encontrar).

Passamos por Alagoas e entramos no Vale do Matutú. Eram 16:30h e encontramos nosso grupo já instalado. Seguimos o exemplo e montamos acampamento. Já aclimatados ao grupo e devidamente alimentados, nada mais nos restou a fazer senão admirar as estrelas e especular sobre o dia seguinte.

Domingo, soleira no lombo, caminha... caminha... e fomos em um grupo grande até a Cachoeira do Fundo. Passamos por algumas cachoeiras nota 10 e cadê a tal "do Fundo" que não chega nunca? É logo ali, sô! Lá chegando, ficamos por mais ou menos uma hora. Tomamos banho, é claro! E ficamos ali naquele frio que de início ninguém sentia, tamanha a euforia que causou o impacto visual daquela queda com mais de 100m de altura. "Chocou" de início mas, depois, e o frio? Nos pusemos no caminho de volta, parando em vários outros poços e quedas d'água que, aliás, é o que mais existe por lá. Tanto é que Matutú quer dizer "Águas que vêm de cima" no idioma indígena.

Neste dia o Edu RC e cia foram explorar o Pico, assim como também foi o maluco do Ronaldo Paes em "vôo solo".

Já de volta, cervejinha, queijinhos, muita paz e tranquilidade. O pessoal não fez o cume, mas sim uma bela exploração. Tanto que no dia seguinte (segunda) fizeram o cume por um lado e desceram pelo outro.

Enquanto isto, também na segunda, eu e a Kelly fomos em direção ao cume, mas em direção oposta à tomada pelo grupo. Quando chegamos na crista, encontramos um oásis perfeito para um acampamento: rio, queda d'água, poço e espaço para 10 barracas, em fim, o próprio paraíso. Simples não? O detalhe é que o visual do local já é de montanha mesmo, com as serras se perdendo no horizonte.

Levamos duas horas de caminhada para chegar até este local. Com mais duas horas chegaríamos ao cume do Pico. "- Vamos logo, Kelly!"... mas bolhas no pé dela nos fizeram desistir do ataque ao cume. "- Então vamos só até o alto daquela queda d'água". E de passo em passo caminhamos por mais uma hora em direção oposta ao cume.

A chuva ameaçava e logo começamos a descer. Começaram também a cair as "águas que vêm de cima", e muita, com direito a raios e trovões! Uma pequena grutinha, com o maior visual, salvou a pátria até a chuva passar.

Chegamos ao acampamento 20 minutos antes do pessoal que foi ao cume. O Everaldo havia feito um programa light com a maior parte da turma e também já tinha retornado.

Ficamos ali a noite toda assistindo o desfile alegórico das estrelas e muito mais. Nada como uma linda noite para fechar um dia como o que havíamos passado! Inesquecível! Carnavalesco nenhum reclamaria. E fomos dormir.

No dia seguinte (terça) fiquei sedentário! Cachoeiras... cachoeiras... cachoeiras... norma, ne? Afinal a namorada ainda não escala. Mas alguns do grupo pegaram bem pesado. Esticaram quase a corda inteira (50 m.) e fixaram 3 grampos, sendo a caminhada para a base bem chatinha... e com peso! Bravo! Fica aí a certeza de um breve e prazeroso retorno.

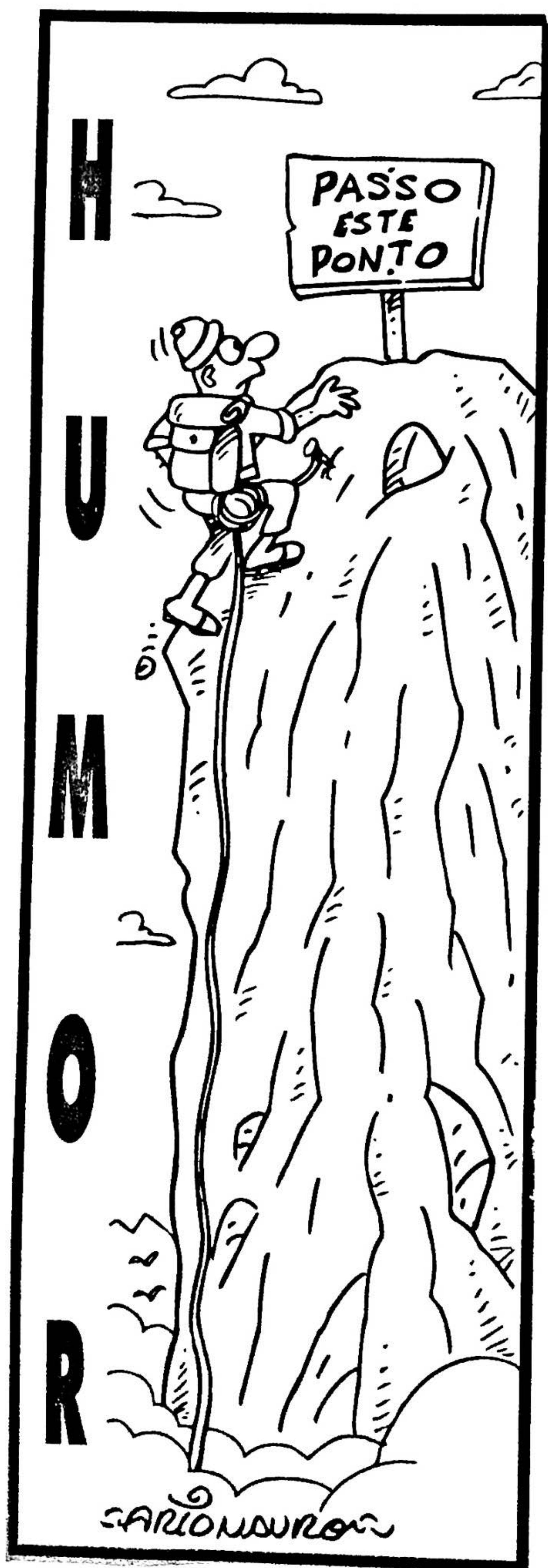
O resto da turma ficou na programação light também. Tão light que o Celso descolou um pangaré que o levou de volta à Cachoeira do Fundo. Pensei eu: "- Até que o Celso mandou bem..." Já final de tarde do último dia, com as confraternizações rolando na biosca quando chega o Goulart, de carro, com o Celso fraco e desidratado. Levamos o cidadão até Aiuruoca, onde ele passou a noite no soro para se recuperar.

Quarta-feira, dia de ir embora. Saudades, mergulhos de despedida e às 10:00h fomos no hospital pegar o Celso. Este já estava 100% e foi despachado na Van do Ronaldo. E eu? Voltei pelos mesmos 100 Km de estrada de chão, com "pit stop" em Santo Antonio para cervejinha e compra do queijinho para levar para casa. O Mará substituiu o Celso na volta e se deu bem comprando queijo. Pior foi a Ester que esqueceu seu queijo em meu carro. Honestamente: levei o queijo para o CERJ. Ester não apareceu e o queijo... desapareceu!

Obrigado Everaldo, Mará e a todos que acompanharam os desfiles no "Matutódromo". Ah! Já ia esquecendo dos cachorros-quentes comunitários.

Até a próxima!!!

Valeu Matutú!!!!



Saco de Dormir

A temperatura ambiente que você espera encontrar nas suas excursões. Esse é o principal fator de decisão no momento da compra de um saco de dormir. Os diferentes parâmetros usados por cada pessoa na definição do que é realmente frio obrigou a criação de valores gerais para a classificação dos sacos de dormir.

Um sistema que determine os valores relativos de temperatura, que leva em conta a variação da capacidade do equipamento de acordo com o fluxo da transpiração, foi criado pelo Institut Textile de France.

A medição, feita através de sensores colocados em 35 pontos distintos em um manequim, possibilitou a criação de uma escala de valores que leva em conta uma temperatura corporal de 36°C, e determina tanto a resistência quanto a sensibilidade ao frio. Assim, cada saco tem três níveis de temperatura, a saber: as extremas e a confortável (-5° / 0° / 5°), sendo que os valores destas faixas incluem uma margem de segurança que garante, mesmo nas noites mais frias, o conforto esperado.

Rodrigo Demuti

E vem aí mais uma temporada do Everest

As expedições estão se preparando para a temporada de montanhismo das grandes montanhas do Himalaya.

A mais famosa destas montanhas, o Monte Everest, está nos planos de diversas expedições. Dentre elas há uma que se propõe a procurar a câmera fotográfica de Malory, na tentativa de esclarecer se este chegou ou não ao cume ainda nos anos 20.

Maiores detalhes de evolução do andamento das expedições pode ser obtido no site internet a seguir:

www.mountainzone.com

- ✓ Vem aí a **Abertura de Temporada de Montanhismo de 1999**. A festa, já tradicional no meio montanhista, acontecerá no dia 25 de abril próximo na Praça General Tibúrcio, na Urca. A novidade deste ano é que quem puder – e quiser colaborar – deverá levar um quilo de alimento não perecível. Os alimentos recolhidos serão doados à entidades filantópicas para futura distribuição. As camisas comemorativas da abertura de temporada deste ano em breve estarão à venda na sede do CERJ.
- ✓ Tivemos o prazer de receber em nossa sede o veterano, benemérito e ex-presidente Bravin. Além de matar as saudades, Bravin doou ao clube 200 chaveiros comemorativos dos 60 anos do CERJ. Nós agradecemos a visita e pedimos que estas se tornem mais frequentes.
- ✓ Também tivemos o pazer de receber uma carta do veterano Pedro Carauta, também acompanhado de significativa doação em dinheiro, que veio em boa hora. Gostaríamos de agradecer pela carta, cujo conteúdo foi muito significativo, e pela doação. Para nós é muito importante que os antigos dêem notícias e apareçam para contar aos mais novos as histórias que fizeram nosso CERJ chegar onde chegou.
- ✓ Nossa excursão para a Pedra Azul acabou furando. Isso porque não conseguimos aranjear uma Van para fazer o transporte do povo até Domingos Martins (ES). Nosso guia oficial neste tipo de empreitada – o Ronaldo Paes – não pôde ir e não se conseguiu ninguém a altura para fazer o trabalho.
- ✓ Foi um absoluto sucesso o almoço inter-clubes na Cota 2000, trilha para a Pedra do Sino. Reunindo integrantes do CERJ, CEB e CEL em um grupo de aproximadamente 25 pessoas, o evento se deu sob um temporal de fazer dispensar a ingestão de líquidos, pois bastava olhar para cima para encher a boca d'água. De sobremesa, trovões e relâmpagos! Um "must" culinário que – como não poderia deixar de ser – contou com a ilustre presença do chef Mario de la Chola. Lá também estavam nosso grande guia e gourmet do CEB, o Fernando, nossos amigos do CEL Ezequiel e Renatão (que já andam de chapéu na mochila porque toda vez que vão para o PNSO chove) e nosso mestre Bernardo (cujo prato sob o bigode era o único com a comida seca). Pelo CERJ iam o Zé e eu, puppingando até a alma!

Vamos aos detalhes: planejávamos fazer a Travessia da Neblina no dia 13/03. Chovia no Rio, mas montanhista que se preza só desiste na base, e nos mandamos para Terê. Lá chegando, para espanto geral, encontramos um dia lindo e nos pusemos a caminhar gratos pela boa sorte. Ao chegar no Abrigo 3 sentimos os primeiros pingos, mas a esperança tem anorak de goretex e não se molha fácil. Chegando na entrada para a Travessia, na Cota 2000, chovia copiosamente. Como era meio dia, almoçamos na chuva, com 25 pessoas se abrigando numa pequena marquise de pedra que havia por ali. Pelo menos o calor humano foi legal...

Programação

Data	Atividade	Tipo	Responsável
Semana Santa	PNSO – 60 anos	Caminhadas diversas Camping na casa do Mario	Mario Richard
10/Abr Sábado	Pedra Bonita via Grotão	Caminhada Semi-Pesada	Zé de Oliveira
10/Abr Sábado	Paredão Alda Pacheco	Escalada 4º / A0	Mario Richard Jana
11/Abr Domingo	Paredão Heineken (a confirmar)	Escalada 3º / III	Puppin Celso
17 e 18/Abr Sáb/Dom	Travessia Petrópolis – Teresópolis	Caminhada Pesada	Mario Richard
18/Abr Domingo	Morro do Queimado PNT	Caminhada Leve	Muniz
18/Abr Domingo	Pedra do Garrafão PNSO (a confirmar)	Caminhada pesada C/ escalada 1º grau	Puppin Zé
21/Abr Feriado	Paredão Lioney Terray	Escalada 3º / AI	Jana Myriam
22/Abr Quinta	Bolívia e outras montanhas (a confirmar)	Projeção de slides	Mario Richard
24/Abr Sábado	Agulha Guarish	Escalada 3º / IV	Maricá
25/Abr Domingo	Abertura de Temporada Atividades diversas	Festa na Urca	Puppin Jana

Taxa de Admissão e Mensalidades

Admissão Sócio Contribuinte	R\$ 18,00
Mensalidade Sócio Contribuinte	8,00
Mensalidade Sócio Proprietário	4,00

A programação acima pode ser ampliada/alterada c critério da Diretoria Técnica

Compareça ao CERJ e consulte o quadro de atividades. Para participar das excursões, inscreva-se na Sede do CERJ.

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja

20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL TELEFONE: (021) 220.3548

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas

Tiragem deste boletim: 210 exemplares

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE. É permitida a reprodução dos artigos, desde que mencionada a fonte.

**Mais que esporte,
um estilo de vida**

Montcamp

Novel Leilões Shopping Vila Militar
Canto Av. Rio Branco, 50 - nobel
Ipêmaca Rua Teixeira de Melo, 21 - nobel
www.montcamp.com.br